



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE

PSICOLOGIA

Cachoeiro de Itapemirim

2019

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO DA MANTENEDORA E MANTIDA	3
1.1 A Mantenedora e suas Mantidas	3
1.2 Dados da Mantenedora	4
1.3 Apresentação da Mantida	5
1.3.1 Perfil Institucional	6
1.3.2 Missão	7
1.3.3 Visão	7
1.3.4 Valores	7
1.4 Dados Sócio-econômicos da Região	7
2 APRESENTAÇÃO DO CURSO	11
2.1 Denominação	11
2.2 Carga Horária	11
2.3 Ingresso	11
2.4 Tempo de Integralização	12
2.5 Contextualização do Curso	12
2.5.1 Da Atuação da Coordenação de Curso	16
2.5.2 Núcleo Docente Estruturante	17
2.5.3 Corpo Docente	17
2.5.3.1 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica Docente	23
2.5.4 Do Colegiado do Curso	25
2.5.5 Corpo Discente	26
2.6 Histórico do Curso	27
2.7 Concepção do Curso: Princípios Teóricos	33
2.8 Objetivos	40
2.8.1 Geral	40
2.8.2 Específicos	40
2.9 Linhas de Atuação	42
3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	44

1 APRESENTAÇÃO DA MANTENEDORA E MANTIDA

1.1 A Mantenedora e suas Mantidas

MANTENEDORA **UNIÃO SOCIAL CAMILIANA**

CNPJ: 58.250.689/0001-92

Endereço: Av. Pompeia, 888 - Vila Pompeia
São Paulo – SP - CEP 05022-000

MANTIDAS:



CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO – SP

Campus Ipiranga
Av. Nazaré, 1.501 - Ipiranga
São Paulo - SP
CEP: 04263-200
Fone: (11) 2588-4000



CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO – SP

Campus Pompeia
Rua Raul Pompeia, 144 - Pompeia
São Paulo - SP
CEP: 05025-010
Fone: (11) 3465-2600



FACULDADE SÃO CAMILO – RJ

Rua Dr. Satamini, 245 - Tijuca
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20270-233
Fone: (21) 2117-4200



CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO – ES

Campus I
Rua São Camilo de Léllis, 01 - Paraíso
Cachoeiro de Itapemirim - ES
CEP: 29304-910
Fone: (28) 3526-5911

1.2 Dados da Mantenedora

Imagem 1 – Dados da Mantenedora do site do MEC



Fonte: MEC, 2018

A União Social Camiliana, presente atualmente em 35 países dos cinco continentes, fundada em Roma por São Camilo de Lellis, em 1582, dedica-se ao ideal da assistência integral aos enfermos e à promoção da Saúde, dedicando especial ênfase à valorização da pessoa humana e da vida, empenhando-se em preservá-la, mantê-la e desenvolvê-la até os limites de suas possibilidades, repudiando tudo quanto possa agredi-la ou diminuí-la em sua plena expressão.

A história da Província Camiliana Brasileira iniciou-se em 1922, assumindo capelarias hospitalares, um passo significativo para a abertura de outras ações dos Camilianos no Brasil, contribuindo na solidificação de seu carisma. A União Social Camiliana (USC), fundada em 1954, é a entidade camiliana responsável que congrega todas as iniciativas da educação dos camilianos. Inspirada no carisma camiliano, à luz das diretrizes da ação evangelizadora da Igreja Católica no Brasil, desenvolve suas atividades por meio das unidades educacionais distribuídas pelo país.

No Brasil, as unidades Camilianas de Ensino Superior estão distribuídas nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, cuja ação detém a continuidade do ideal camiliano, nas dimensões: comunitária, formativa, educativa, hospitalar, pastoral e missionária, além de contribuir para

a melhoria das condições de saúde do povo brasileiro, desenvolver o ensino da área da saúde e atender integralmente à pessoa humana.

1.3 Apresentação da Mantida

NOME: Centro Universitário São Camilo – ES

CNPJ: 58.250.689/0007-88

Endereço : Rua São Camilo de Lellis, 01, Paraíso, Cachoeiro de Itapemirim – ES, CEP: 29304-910.

O Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo é mantido pela União Social Camiliana, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na Av. Pompeia, 888 – CEP: 05022-000, São Paulo - SP, constituída na forma de sociedade civil, sem fins lucrativos, de caráter educativo, técnico e cultural, com Estatuto registrado no 3º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo (SP), sob o nº de ordem 17.849, Livro A-8, em 22 de maio de 1969, CNPJ 58.250.689/0001-92.

Em 1989, a então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José e o ICE – Instituto Cachoeirense de Ensino foram incorporados à USC, em Cachoeiro do Itapemirim. Em 03 de junho de 2004, após processo de credenciamento, o MEC credenciou o Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, por meio da Portaria Nº 1.653/04, com sede na Rua São Camilo de Lellis, 01, Paraíso, Cachoeiro de Itapemirim – ES, CEP: 29304-910, inscrita no CNPJ sob o nº 58.250.689/0007-88.

Tabela 1 – Base legal da IES

BASE LEGAL DA IES				
TIPO	ATO LEGAL	DATA	PUBLICAÇÃO	NÚMERO
Decreto	Credenciamento	24.04.1967	27.04.1967	60.616
Portaria	Recredenciamento	03.06.2004	08.06.2004	1653
Portaria	Recredenciamento	26.04.2011	27.04.2011	473
Portaria	Recredenciamento	06.12.2016	07.12.2018	1422

Sediado em município com localização estratégica na região sul do Estado do Espírito Santo, o Centro Universitário São Camilo - ES está instalado em área com 43000 metros quadrados e atua nos segmentos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior e Pós-Graduação.

Põe à disposição de seus alunos e colaboradores uma completa infraestrutura de ensino e extensão e se estrutura na área da pesquisa.

Atualmente o Centro Universitário oferta 21 (vinte e um) Cursos assim compreendidos:

Tabela 2 – Cursos Superiores Ministrados na IES

EDUCAÇÃO SUPERIOR – CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO - ES		
BACHARELADOS	LICENCIATURAS	TECNÓLOGOS
Administração	Ciências Biológicas	Gastronomia
Arquitetura e Urbanismo	Educação Física	
Ciências Biológicas	História	
Ciências Contábeis		
Direito	Letras Inglês	
Educação Física		
Enfermagem		
Engenharia Ambiental	Letras Língua Portuguesa	
Engenharia Civil		
Farmácia	Matemática	
Fisioterapia		
Nutrição	Pedagogia	
Psicologia		

1.3.1 Perfil Institucional

O perfil da Instituição pode ser verificado daquilo que se apresenta como Missão, Visão e Valores camilianos. O Centro Universitário São Camilo – ES está assentado sob um perfil humanista-ambiental-desenvolvimentista, o que significa dizer que, conforme estabelecido nas subseções a seguir, a IES cuida do desenvolvimento social do homem ensinando-o a incrementar sua comunidade por meio da profissão de estudo, respeitando os bens ambientais e as pessoas que transitam no ambiente comunitário, apesar de suas diferenças.

1.3.2 Missão

“Promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde segundo os valores camilianos.”

1.3.3 Visão

“Ser uma organização de referência nas áreas de Educação e da Saúde, com ações que promovam a melhoria da qualidade de vida na sociedade”.

1.3.4 Valores

- Compromisso ético, solidário e cristão com o fazer educacional camiliano;
- Valorização do bem-estar físico, mental e social das pessoas;
- Organização estrutural dinâmica, sistematizada e inovadora;
- Promoção do espírito de conservação do meio ambiente.

1.4 Dados socioeconômicos da região

É possível afirmar que a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 inovou a forma de os Estados federados analisarem o espaço territorial quando enunciou no artigo 25, § 3º, o seguinte: "os Estados poderão, mediante lei complementar, instituir regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamento de municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum" (BRASIL, Constituição, 1988). Diante do ordenamento Federal, a Constituição do Estado do Espírito Santo ratificou a regionalização como uma de suas metas, quando no Capítulo II – Da Política de Desenvolvimento Estadual, enunciou que subdividiria o Estado em Macrorregiões de Planejamento e Microrregiões de Gestão Administrativa.

Diante disso, tratando-se especificamente de microrregiões, o Estado do Espírito Santo publicou a Lei n.º 5.120, de 01 de dezembro de 1995, que gradativamente foi alterada pelas Leis n.º 5.469, de 22 de setembro de 1997; 5.849, de 17 de maio de 1999 e Lei n.º 7.721, de 14 de janeiro de 2004, que, de forma conjunta, instituíram doze Microrregiões de Planejamento no Estado. Entretanto, por uma série de questões de afinidade, em 26 de dezembro de 2011, o Governo do Estado publicou a Lei n.º 9.768, reduzindo as microrregiões capixabas de 12 para 10, conforme demonstra o mapa:

turismo por meio do acesso ao Pico da Bandeira pela rota capixaba, e a Microrregião Litoral Sul que, com seus cinco Municípios litorâneos, atrai turistas para suas praias.

Tratando especificamente do Município de Cachoeiro de Itapemirim, é possível afirmar que ele é o núcleo urbano mais importante do sul do Estado do Espírito Santo, representando um importante pólo econômico, político e de saúde, para um conjunto de, em média, 20 municípios que formam a região Macrorregião Sul, onde residem 15,7% da população capixaba, ocupando 17,7% do território estadual. O município está situado a uma distância de 136 km da capital do Estado do Espírito Santo, Vitória, ligado por boas rodovias, permitindo a concentração e a distribuição de bens e serviços para municípios vizinhos.

Vale ressaltar que o Estado do Espírito Santo, em especial a região sul capixaba, obteve avanços na descoberta de poços de petróleo, o que vem atraindo investidores e empresas que atuam na rede de suprimentos para as empresas petrolíferas. O Estado também é beneficiário de investimentos de grandes empresas da indústria de papel e celulose, minério de ferro e aço, com atuação forte no mercado internacional. A infraestrutura, que conta com transporte ferroviário, duto viário, marítimo e portos do Estado do Espírito Santo, já é um diferencial na Região Sudeste. Ainda carentes de investimentos estão as rodovias estaduais e municipais do Espírito Santo, mas são apoiadas por várias rodovias federais interligando o Estado aos grandes centros da Região Sudeste. Tal infraestrutura de redes de transporte, associada à disponibilidade de terrenos com custos mais baixos que nos estados vizinhos, vem atraindo novas empresas, e ampliando as existentes, que atuam em transporte, armazenagem e distribuição para a Região Sudeste. Tais investimentos apontam para uma demanda por profissionais capazes de atuar em organizações, em especial nas áreas de custos, financeira e de produção.

Portanto, quanto ao contexto econômico da região de sua influência, principalmente, a partir de Cachoeiro de Itapemirim, na qual está instalado este Centro Universitário, os seguintes pontos podem ser destacados:

- Economia baseada fortemente em extração e beneficiamento de minerais não metálicos, com relevância nacional e com ênfase no comércio exterior, com destaque internacional;

- Empresas com destaque em transporte de passageiros e cargas, com ênfase rodoviária, com relevância nacional, requisitando competências em logística de transporte;
- Demanda por profissionais para maior profissionalização no setor terciário – comércio atacadista e varejista, serviços logísticos e demais serviços para empresas;
- Economia capixaba com atrativos para investimentos em logística de transporte em escala internacional, regional e nacional, com infraestrutura para os modais ferroviário, rodoviário, marítimo e com expansão no modal aéreo;
- Potencial para o turismo rural e litorâneo.

2 APRESENTAÇÃO DO CURSO

Nome do curso:	Psicologia
Habilitação:	Psicólogo
Portaria de Reconhecimento:	Portaria nº 445 de 01 de novembro de 2011

Número de vagas autorizadas:	100
Número de Turmas:	05
Turno de Funcionamento:	Noturno
Regime de Matrícula:	Semestral
Carga Horária Total Bacharelado:	4.200 horas
Complementação/Licenciatura	820 horas
Tempo de Integralização:	Mínimo: dez semestres Máximo: quatorze semestres

2.1 Denominação

- Formação do Psicólogo (Bacharelado e Licenciatura)

2.2 Carga horária do Curso

- A carga horária total do curso é de 4.200 horas.

2.3 Ingresso

O ingresso no Curso de Graduação em Psicologia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo ocorre por meio de processo seletivo. O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, em consonância aos ditames de sua mantenedora, vem se adequando à realidade de seu entorno e proporcionando à comunidade diversas formas de acesso e seleção.

Oferece-se, além do processo seletivo, em que o candidato é selecionado após a execução de uma prova objetiva e elaboração de uma redação sobre temas atuais, o processo seletivo continuado, para os cursos que possuem vagas remanescentes. Nessa modalidade, o candidato também se submete a uma seleção criteriosa. Salienta-se que todo processo seletivo faz parte de um edital no qual estão explicitados normas e critérios de seleção, além do número de vagas e cursos em oferta. Também constam desse Edital os procedimentos utilizados para o aproveitamento da nota do Enem. As demais formas de ingresso/acesso se configuram nas condições de transferência e solicitação de segunda graduação.

A IES também participa de programas como PROUNI, FIES e NOSSA BOLSA. Este último é um programa estadual que incentiva jovens oriundos das escolas públicas estaduais capixabas a dar continuidade a sua formação pessoal e profissional.

2.4 Tempo de Integralização

- O tempo de integralização no curso é de no mínimo dez e no máximo quatorze semestres.

2.5 Contextualização do Curso

O Curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo-ES, mantido pela mantenedora União Social Camiliana, situa-se à Rua São Camilo de Lélis, nº 01, Bairro Paraíso, em Cachoeiro de Itapemirim - ES.

No Espírito Santo, o importante aumento da prestação de serviços em função das demandas e das oportunidades de negócios frente ao cenário econômico, vem exigindo a formação de profissionais com capacitação em áreas até então limitadas para atender ao setor produtivo e, ao público-alvo vinculado e atendido pelos mais diferentes negócios surgidos nos últimos anos.

Ao mesmo tempo, a oferta de cursos superiores, especialmente na área da saúde, ainda é bastante restrita. Nos 34 municípios que compõem as microrregiões há uma grande demanda por melhor atendimento na área da saúde e na área da educação, bem como por profissionais qualificados, com conseqüente melhoria da qualidade dos serviços oferecidos.

Na época da elaboração do primeiro Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, em 2005, a demanda existente para a construção do curso aliava a necessidade de atendimentos psicológicos qualificados no campo da saúde e da educação, bem como a necessidade de compreensão do trabalho do psicólogo em outras áreas de atuação. A pesquisa citada a seguir aponta para tais afirmações.

Em pesquisa realizada pelo Conselho Regional de Psicologia - CRP 04¹ – responsável até então pelos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, no período de agosto de 2000 a setembro de 2001. Em relação ao perfil do psicólogo no Estado do Espírito Santo, foram entrevistados 788 dos 1003 psicólogos residentes e/ou atuantes.

¹ A partir do ano de 2004, o estado do Espírito Santo é regido pelo CRP 16, cujo II Plenário foi eleito em 27 de agosto de 2007.

Os dados mapeados revelaram a trajetória desses profissionais psicólogos. Em termos de formação constatou-se que 66% dos entrevistados são oriundos de Instituições Públicas, destes, 57,6% são formados pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), única Agência Formadora no ES, seguindo-se de outras Instituições Federais, Estaduais e Particulares.

Tabela 3 – Agências formadoras da categoria dos psicólogos no Espírito Santo:

UFES	57,6%
Particulares	34%
Outras Federais	6,3%
Estaduais	1,6%
Federais Estrangeiras	0,5%

Quanto à distribuição dos psicólogos graduados nas Agências Formadoras de outras Unidades Federativas do País, encontrou-se que 41,9% dos entrevistados situaram-se nesta categoria (Tabela 3), comprovando assim a necessidade de outras Agências de Formação no Estado.

Tabela 4 – Porcentagem dos Psicólogos atuantes no Estado na sua maioria advém:

Unidade Federativa	%
Rio de Janeiro	40,4
Minas Gerais	36,1
São Paulo	13,3

Na pesquisa realizada, em março de 2005, junto ao Portal Educação Superior do INEP/MEC, os dados sobre a oferta de instituições de ensino para o Curso de Psicologia no Espírito Santo estão expressos na Tabela a seguir.

Tabela 5 – Número de Cursos de Psicologia por Região e Cidade do Espírito Santo
(Março de 2005)

Grande Vitória	Vitória – ES	4
	Vila Velha - ES	1
Norte	Linhares - ES	1
	Total	6

Pela Tabela 5, verifica-se que no sul do Espírito Santo não havia oferta de nenhum curso de Psicologia à época da elaboração do primeiro Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia desta IES, podendo-se observar, também, que a concentração das IES fica circunscrita à Região Metropolitana da Grande Vitória.

De acordo com o mapeamento realizado nos 78 municípios do Estado do Espírito Santo (Tabela 6), em 51,3% pode-se constatar a atuação do profissional psicólogo em uma ou mais áreas do seu exercício profissional. Dessa forma, observa-se que a atuação majoritária aponta para a área clínica seguida pela organizacional e a minoritária na área do esporte.

Os dados descritos anteriormente são indicativos de que a atividade do psicólogo está centrada em ações que priorizam o aspecto individual em detrimento de ações em grupos, além de mostrar a falta de ações preventivas, deixando de aplicar a Psicologia em sua abordagem mais ampla.

Tabela 6 – Distribuição por área de atuação

Atuação	%
Clínica	70,3%
Organizacional	31,2%
Educacional	21%
Professor	19,9%
Hospitalar	17,9%
Comunitária	17,4%
Trânsito	13,2%
Jurídica	5,5%
Esporte	0,8%

A fim de atender à demanda pela atuação profissional do psicólogo, e tendo como objetivo tornar-se um centro de referência nas áreas da educação e da saúde, o Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo entendeu, à época, que a criação e implantação do Curso de Graduação em Psicologia, ao lado dos estágios, das atividades complementares, de pesquisa e da extensão, contribuiria para a saúde psicológica da população, atendendo às necessidades sociais,

consoante com as características da região. Além de atender às microrregiões, atenderia, também, às regiões norte e sul dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia, limítrofes ao Espírito Santo.

Verificada a importância em formar psicólogos no Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, a Instituição propôs-se a empreender um projeto relevante, que atendesse às necessidades sociais em relação à área da Psicologia como ciência e profissão, ao qual imprime sua marca de seriedade e competência. Objetivou-se assim, com a implantação do curso, a formação de um psicólogo habilitado e capacitado para exercer de forma plena, seu papel socialmente transformador, respondendo às necessidades atuais da Psicologia brasileira.

Na concepção assumida pelo Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento balizador para o fazer universitário e, por consequência, deve expressar a prática pedagógica dos cursos desta Instituição de Ensino Superior (IES), dando direção à gestão e às atividades educacionais. Nesta perspectiva, a elaboração e/ou re-elaboração desse documento exige reflexão acerca da concepção e das finalidades da educação e sua relação com a sociedade, bem como uma reflexão aprofundada sobre o tipo de sujeito que queremos formar e de mundo que queremos construir com nossa contribuição.

A elaboração do Projeto Pedagógico do curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo teve início em 2005 a partir da demanda institucional apontada no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional. É importante ressaltar que a composição do Projeto sofre alterações anualmente, caso necessário.

Em 2005 o Projeto foi cadastrado junto ao INEP por meio dos processos: SIDOC 042976/2005-72 e SAPIENS 20050009004. A autorização foi publicada no Diário Oficial da União por meio da Portaria nº. 1.193 de 28 de dezembro de 2006. Em 2010, a visita de avaliação *in loco* aconteceu nos dias 5, 6 e 7 de outubro de 2006, ocasião em que o curso de Psicologia da IES foi avaliado com o CONCEITO 4. O Reconhecimento do Curso foi divulgado no Diário Oficial da União, com a Portaria nº 445 de 01 de novembro de 2011. Em 2012, os acadêmicos finalistas realizaram o ENADE, cujo resultado em 2013 comprovou o

bom desempenho do Curso com a NOTA 3, reafirmada no Enade 2015. Nessa perspectiva, o Conceito Preliminar de Curso (CPC) é 3.

O número de vagas autorizadas para o curso é 120, com turnos de funcionamento diurno ou noturno. A carga horária da Formação do Psicólogo é de 4.200 horas para o Bacharelado e 820 horas. para a Licenciatura é O tempo mínimo são dez semestres e o máximo, quatorze semestres.

2.5.1 Da Atuação da Coordenação de Curso

A Coordenadora de Curso de Psicologia é a Profa. Adriana Mastela Gomes Grasseli, graduada em Psicologia na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) em 1998, Mestre em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF) em 2001, possuindo 21 anos de atuação na área, sendo 18 deles como docente e 11, como coordenadora do Curso de Psicologia no Centro Universitário São Camilo-ES.

Sua dedicação ao curso é integral, com carga horária de 32 horas semanais, das quais 20 horas são voltadas à Coordenação de Curso, cuja atuação está de acordo com o RG da IES e o PPC de Psicologia. A atuação da coordenadora está pautada por um plano de ação anual, compartilhado em Colegiado de Curso, e se encontra inserido com representatividade tanto no Colegiado, quanto no Núcleo Docente Estruturante (NDE), atendendo à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, professores orientadores de estágio supervisionado, dentre outros atores institucionais.

A Coordenação de curso dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua; planeja com os docentes e documenta as atividades dos professores em registros individuais, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

2.5.2 Núcleo Docente Estruturante

O Curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, possui Núcleo Docente Estruturante (NDE) responsável pela formulação

do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), bem como por sua implementação e desenvolvimento. O NDE discute os temas ligados ao PPC para planejar e avaliar as atividades acadêmicas do Curso, podendo propor alterações do currículo corrente.

O NDE analisa e integra as ementas e planos de disciplinas, compatibilizando-os com o PPC, propõe a aquisição de material bibliográfico e apoio didático-pedagógico; sugere medidas para aperfeiçoar avaliação discente e o processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, os docentes do NDE têm o compromisso de ajudar a Coordenação em orientar os docentes quanto aos objetivos estabelecidos no PPC e garantir a qualidade do ensino ofertado pelo Curso.

O Núcleo Docente Estruturante do curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo é composto por cinco docentes do Curso de Psicologia, que exercem liderança acadêmica no âmbito do curso, participaram da implantação do PPC e participam da sua consolidação de forma excelente.

2.5.3 Corpo docente

*A União Social Camiliana possui como **Política Institucional de Estímulo e Difusão da Produção Acadêmica Docente** fomentar a produção acadêmica de excelência nos campos dos saberes dos seus cursos, incentivando a participação dos docentes em eventos científicos diversificados, bem como, estimular a organização e publicação acadêmico-científica.*

*A União Social Camiliana possui como **Política Institucional de Recursos Humanos** a apresentação da visão, missão e valores Camilianos aos colaboradores, gerenciando profissionais, desde a atração de novos talentos, aliando processos educacionais e de desenvolvimento, pesquisa de clima organizacional, baseando-se numa identidade profissional, de comunicação interpessoal e competência técnica. Para isso, são desenvolvidas ações participativas de liderança que estimulam o trabalho em equipe e de co-responsabilidade em todos os níveis hierárquicos.*

*A União Social Camiliana tem como **Política Institucional de Capacitação do corpo docente** o enriquecimento da qualificação profissional do docente, elaborando e implementando ações que*

promovam, continuamente, a formação científica, técnica, artística e cultural, bem como promovam seu desenvolvimento pessoal, possibilitando participação efetiva e integração dos docentes.

O corpo docente do curso de Psicologia apresenta tempo médio de permanência no curso de dez anos, uma vez que o curso foi lançado em 2007. No entanto, muitos profissionais de áreas afins que lecionam no curso estão na Instituição de Ensino há mais de doze anos.

Na escolha do docente, a Instituição promove Banca de Avaliação, quando psicólogo, pedagogo e coordenador do curso avaliam a didática, postura, entre outros atributos determinantes, vinculando-os ao currículo profissional do candidato.

Seguindo as diretrizes advindas da União Social Camiliana, o Centro Universitário São Camilo – ES traça como linha norteadora para o profissional camiliano a concepção de que o educador é, em primeiro lugar, um ser humano e, como tal, é construtor de si mesmo e da história por intermédio da ação e é determinado por ações e circunstâncias que o envolvem. O professor do curso, com base nas premissas da União Social Camiliana, é um profissional ético, inovador, determinado e com competências e habilidades que atendam às expectativas dos alunos.

Para exercer o papel de educador, o professor deverá, preferencialmente, estar atuando em áreas afins do Curso, ou seja, deve ter prática profissional necessária para estabelecer uma boa relação ensino-aprendizagem. Esse profissional não poderá ignorar o caráter da Instituição, pois sabe que faz parte de uma entidade estruturada, integrada por um conjunto de pessoas a serviço de determinados fins que precisam ser alcançados coletivamente. Deverá promover situações de aprendizagem de modo que os alunos conheçam e pratiquem os princípios camilianos por meio das DCN's e do perfil solicitado pelo mercado de trabalho.

O docente esperado deve ter qualificação adequada que poderá ser inferida por meio de fatores como: qualificação acadêmica, titulação obtida ao longo de sua vida; experiência docente, traduzida no tempo de exercício do magistério; experiência profissional na sua área de atuação, pelo tempo do exercício profissional na área em que atua ou afim; adequação da formação,

proporcionada pela adequação da formação do professor às disciplinas que ministra.

Outras qualidades que deverão compor o perfil do professor, almejado para o curso, consistem em: habilidades para comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo das atividades em áreas compatíveis com as do ensino do programa.

Todo o corpo docente, primeiramente, conhece e conversa a respeito de todas as disciplinas por meio do Colegiado de Curso. São esses profissionais que criam e revisam as ementas, bem como avaliam a relevância de cada uma delas naquilo que se refere à formação acadêmica e profissional do discente, conforme descrito no perfil de formação do egresso.

Enfim, espera-se que o docente do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo:

- * Considere-se sujeito em formação;
- * Articule teoria e prática de forma efetiva e evidenciada;
- * Aproprie-se de novas linguagens e recursos tecnológicos, visando à melhoria do seu desempenho;
- * Preocupe-se com o desenvolvimento ético, estético e profissional do aluno;
- * Promova a autonomia intelectual e acadêmica do aluno;
- * Conceba a avaliação da aprendizagem discente como processual e investigativa;
- * Reflita sobre as dificuldades de aprendizagem dos alunos e proponha alternativas de superação;
- * Problematize a ação docente e seus desafios;
- * Comprometa-se com o desenvolvimento do projeto pedagógico do Curso e, em especial, com as ementas dos componentes curriculares e elabore propostas de revisão ou correção de rumos quando identificar essa necessidade;
- * Comprometa-se com as questões ambientais e relacionadas aos direitos humanos, com ênfase às relações étnico-raciais;
- * Demonstre capacidade de dialogar com a comunidade acadêmica, além de demonstrar flexibilidade e competência em lidar com os conflitos, as diferenças e as diversidades;

- * Considere as diferentes potencialidades dos discentes e realize um processo ensino aprendizagem inclusivo;
- * Invista na pesquisa como um componente da formação do profissional formado no Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, contribuindo para o aperfeiçoamento e avaliação das atividades desenvolvidas;
- * Participe das avaliações institucionais;
- * Promova tempos e espaços para a participação dos alunos em projetos de pesquisa, ensino e extensão;
- * Estimule a futura inserção do aluno em programas de pós-graduação.

No que tange à titulação do corpo docente, conforme avaliação da CPA, está comprovado que os profissionais do Curso, possuem alto nível de desempenho em sala de aula, sendo todos capazes de abordar os conteúdos, enfatizando a relevância destes para a atuação profissional e acadêmica na área de Psicologia. Além disso, estão todos vinculados à pesquisa e à publicação, o que os torna conhecedores de uma diversidade bibliográfica.

Portanto, o fato do curso possuir três doutores, quatro mestres e dois especialistas facilita a inserção da pesquisa, do método e de outras bibliografias adotadas em cursos para além da graduação, favorecendo o raciocínio crítico e proporcionando aos discentes o acesso a pesquisas e eventos de ponta, o que beneficia o aprendizado, propiciando alcançar os objetivos indicados em cada disciplina, e, conseqüentemente, o perfil de egresso desejado.

Ainda, por meio do corpo docente com tal titulação, é possível inserir a pesquisa por meio de grupos de estudo com finalidade de publicação em eventos internos e externos, o que estimula a produção do conhecimento.

No que se refere ao regime de trabalho dos docentes do curso, de nove profissionais que atuam no Curso de Psicologia deste Centro Universitário, sete trabalham em Regime Integral ou Parcial e dois são horistas. Nesse caso, o Curso alcança um índice de 80% de professores em horário parcial e integral. Isso favorece o desempenho dos docentes em sala de aula, bem como em atividades de pesquisa, para que a aprendizagem seja efetiva e sólida. Além disso, favorece o planejamento e a gestão do curso, visando melhorar cada vez mais a formação oferecida.

Com a existência desse quantitativo significativo de professores em regime parcial e integral e um quantitativo de, em média, 150 alunos no Curso, o atendimento aos discentes, participações em reuniões de colegiado e demais atividades são realizadas a contento, conforme descrito em atas de reuniões de colegiados, NDE e reuniões diuturnas realizadas individualmente com os professores.

Portanto, é possível a dedicação à docência, contemplando-se satisfatoriamente as ações próprias do fazer docente, como o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, além de propiciar a relação do ensino à pesquisa e à extensão, já que esses professores possuem tanto horas de aula como também de orientações, pesquisa, acompanhamento da prática e participação em órgãos colegiados.

Também considerando esse percentual, nota-se que os docentes do Curso têm disponibilidade para atendimento aos discentes, dando-lhe orientações relacionadas não apenas ao processo ensino aprendizagem, mas também para iniciação científica e para a dimensão prática da profissão.

No que se refere à experiência profissional dos oito professores, todos os docentes são profissionais que também possuem experiência em outras áreas de atuação.

Dos que se dedicam exclusivamente à Educação, três possuem cargos de chefia em atividades relacionadas ao Ensino, Pesquisa ou Extensão. Isso garante uma visão macro do processo de formação profissional, favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias a um egresso do ensino superior.

Os nove profissionais que atuam no curso possuem experiência como psicólogos, vinculados à área do curso. Essa característica do corpo docente proporciona uma formação em que a teoria é simultaneamente perpassada pela prática, sendo possível proporcionar aos discentes exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional.

A experiência profissional, além da docência, faz com que os professores do Curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo- ES apresentem em sala de aula exemplos contextualizados em relação a determinado conteúdo abordado, por já terem vivenciado aquela situação, e

realizem visitas técnicas com mais frequência, devido ao fato de estarem inseridos no mundo do trabalho, proporcionando ainda interdisciplinaridade e a relação do conteúdo do curso com a profissão de arquiteto urbanista.

Além de visitas técnicas, a experiência desses docentes proporciona a condição para que os alunos possam produzir os trabalhos finais de curso, quando colocam em prática a criatividade e autonomia na criação, em grupo discente, de várias atividades, o que possibilita a interdisciplinaridade, atingindo habilidades e competências descritas no PPC do curso.

A vivência dos docentes no mundo do trabalho também é importante no curso, pois possibilita que os discentes estejam atualizados quanto às inovações do mercado, uma vez que os professores estão constantemente em busca de novidades da área, seja em eventos específicos ou em literatura atualizada.

Ao longo do curso, é comum que os docentes apresentem exemplos práticos para ilustrar os temas discutidos nas disciplinas e isso torna o componente curricular mais atrativo, além de promover maior aproximação com o mercado de trabalho e o fazer profissional, o que, ainda, minimiza possíveis dificuldades de aprendizagem de conteúdos mais complexos.

O corpo docente do Curso é composto por nove docentes que atuam especificamente na Educação. Considerando o tempo de docência no ensino superior, esses professores possuem uma experiência dez anos em média.

Essa experiência resulta em exemplos práticos que ilustram os conteúdos das disciplinas, tornando o componente curricular mais atrativo. Essa prática também auxilia na diminuição das dificuldades pedagógicas, uma vez que se associa teoria e prática.

Esses professores atuam com linguagem jovem, atual e, conforme análise da CPA são bem entendidos e compreendidos pelos discentes. Exercem liderança e são reconhecidos pelos trabalhos realizados dentro e fora da IES, bem como pela dedicação ao processo ensino aprendizagem, buscando trabalhar metodologias ativas e diversificar estratégias, apresentando o conteúdo de forma contextualizada, para que o aprendizado seja significativo e sólido.

Em matéria de avaliação, os professores trabalham a teoria e a prática em atividades avaliativas separadas. Além disso, como consta deste PPC do Curso, orientado pelo Regimento Interno da IES, o modelo de avaliação institucional é processual. Portanto, o professor do Curso avalia o aluno

constantemente por meio de sua participação, dedicação e aprendizado, podendo retomar conteúdos, modificar a didática e alterar o formato da avaliação conforme a ministração da disciplina no decurso do semestre.

Sendo assim, os professores do curso também possuem capacidade para elaborar avaliações compatíveis e apropriadas para garantir o aprendizado do sujeito, como também são capazes de utilizar os resultados das avaliações para rever conteúdos e reestruturar sua prática docente. Ainda estão aptos para utilizar uma linguagem acessível aos discentes, bem como para atuar com liderança, mantendo afinidade com a pesquisa e promovendo um ambiente fértil para publicações acadêmicas.

2.5.3.1 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica Docente

A União Social Camiliana tem como política de Pesquisa, Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural o princípio da indissociabilidade com ensino e a extensão, buscando soluções para os desafios em áreas que estejam em sintonia com os princípios camilianos e com os cursos ministrados, transmitindo os resultados para a comunidade.

Os docentes e discentes do curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo participam ativamente de eventos científicos, culturais e artísticos promovidos na IES e na comunidade externa. A IES busca concretizar o princípio da indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, procurando soluções para os desafios nas distintas áreas do saber, ancoradas nos Princípios Camilianos.

Nesse sentido, a Instituição desenvolve distintos programas e projetos como: Programa São Camilo volta à Comunidade, Monitoria, Programa de Iniciação científica e tecnológica (ICT). Esses programas e projetos concretizam a Política de Pesquisa da IES, que visa estimular a iniciação científica, priorizando pesquisas de caráter multidisciplinar; garantindo os recursos necessários para o desenvolvimento de pesquisas institucionais, com oferta de programas de bolsas de iniciação científica; buscando ainda fomento para o desenvolvimento de projetos de pesquisas junto a órgãos e instituições externos.

Para tal, o programa institucional de iniciação científica tem propiciado o desenvolvimento da investigação científica, por meio da aprovação de distintos

projetos que são fomentados tanto pela própria IES quanto pelo Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo (FAPES).

O programa São Camilo Volta à Comunidade, com produção semestral, é ferramenta importante para o pesquisador no diagnóstico situacional da população cachoeirense e seu entorno, por levantar suas necessidades e, frente a essas, avaliar, pesquisar e desenvolver soluções práticas e sustentáveis em prol da melhor condição de vida da sociedade.

Ainda faz parte da política da IES incentivar a participação dos professores/pesquisadores em eventos científicos, inclusive em eventos promovidos pelas agências de fomento externas, para divulgação das pesquisas da instituição, estimulando também a publicação dos resultados em periódicos técnico-científicos e especializados.

Quanto à publicação das pesquisas, o Centro Universitário edita uma revista científica de grande relevância nacional: Cadernos Camilliani, com periodicidade quadrimestral e foco em trabalhos de discentes e docentes desta e de outras instituições do Brasil.

A IES ainda promove eventos técnico-científicos, com destaque para a Expociência Universitária Sul Capixaba. Esses eventos geram Anais de resumos expandidos e artigos completos, com registro junto ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT.

Visando ao desenvolvimento das questões artísticas e culturais, a IES tem estimulado projetos e programas, como, por exemplo, a formação de grupos teatrais, encontro de bandas discentes, lançamento de concursos culturais, com a produção de vídeos, paródias e fotografias, além de parceria com a Secretaria Municipal de Cultura para a realização de eventos diversos.

A produção docente do Curso de Psicologia é relevante, o que pode ser verificado por meio de análise dos currículos lattes dos professores.

2.5.4 Do Colegiado do Curso

No Centro Universitário São Camilo-ES são atribuições do Colegiado: cumprir e fazer cumprir o estatuto, o regimento geral, as normas emanadas dos órgãos superiores e da legislação vigente; apreciar as recomendações dos docentes e discentes sobre assuntos de interesse do curso; decidir, em grau de

recurso, sobre aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, de acordo com a legislação vigente e normas internas; decidir, em grau de recurso, sobre a revisão de notas da prova oficial e demais atividades e trabalhos avaliativos, na forma do regimento; deliberar sobre o conteúdo programático das disciplinas, atividades e estágios curriculares de sua área de atuação, zelando pelo cumprimento dos planos de ensino; exercer as atribuições de sua competência em processo de seleção de professores; promover a supervisão didática do curso; desenvolver e aperfeiçoar metodologias para o ensino das disciplinas de sua competência.

Por sua vez, o Colegiado do curso de Psicologia é formado pelos seguintes professores: Adriana Mastela Gomes Grasseli, Alessandra Henriques, Andréa Santos, Daniele Garioli, Fabrícia Rodrigues A. Aride e Vitor Benevenuto. O Colegiado do curso de Psicologia tem excelente representatividade e participação nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso, participação que pode ser aferida por meio das atas das reuniões e da pasta do curso.

O colegiado e coordenação do curso se reúnem de duas formas: reuniões pedagógicas exclusivas entre professores e coordenação (duas por semestre); reuniões semestrais (início do período letivo), conforme o regimento do Colegiado, com a participação de professores eleitos, coordenador e aluno-representante. Nesses encontros são discutidos os assuntos pertinentes à atuação e evolução acadêmica do curso: aproveitamento dos discentes, idéias de projetos, incentivo ao alunado para monitoria, iniciação científica e extensão, produção semestral, eventos e palestras, sugestão de disciplinas optativas e evolução dos projetos de Iniciação Científica, dentre outros; ficando para o Colegiado de Curso a configuração final e a aprovação dos projetos e as decisões das medidas legais.

Os dias dos encontros são informados aos participantes no início do semestre, exceto no caso de reuniões extraordinárias, quando se fazem necessárias, em que o comunicado é feito pelo menos 48 horas antes da data.

2.5.5 Corpo discente

Conforme visualizado, o número de discentes atualmente matriculados no curso é 157, sendo 37 ingressantes e 35 concluintes. Em 2096, são em média 120 alunos matriculados em Estágio Supervisionado (entre o 3º e o 10º período),

35 matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); 2 discentes participantes de projetos de Iniciação Científica, 23 participantes em projetos de Extensão (em atividades de Extensão, são todos os acadêmicos.), e 7 participantes em Programa de Monitoria, nenhum com Bolsa.

Diante do tratamento igualitário em consonância com o princípio constitucional da isonomia, espera-se, minimamente, conforme Regimento Interno da IES, que os discentes:

- * Frequentem as aulas e participem das demais atividades curriculares;
- * Inteirem-se dos procedimentos acadêmicos vigentes publicados no sítio do Centro Universitário e/ou afixados nos quadros de avisos nas instalações das áreas comuns;
- * Utilizar os serviços postos a sua disposição;
- * Recorram de decisões de órgãos executivos e deliberativos;
- * Zelem pelo patrimônio do Centro Universitário;
- * Tratem com respeito seus colegas, professores e colaboradores do Centro Universitário.

Dessa forma é possível aproveitar todas as experiências acadêmicas compostas por ensino-pesquisa-extensão proporcionadas pela IES conforme demonstrado no desenvolvimento deste Projeto.

2.6 Histórico do Curso

A implantação do Curso de Psicologia no Centro Universitário São Camilo-Espírito Santo atende às Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Psicologia (MEC, Resolução n.º. 8, de 7 de maio de 2004). O projeto pedagógico, à luz das prerrogativas teóricas e técnicas da Psicologia, substitui o modelo tecnicista, de caráter conteudista, pelo do desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

Sua missão é promover o desenvolvimento do profissional psicólogo pautado na ética, no compromisso social, na concepção biopsicossocial do ser humano, para atuar de forma crítica e consciente de seu papel transformador da realidade social, comprometido com a excelência da subjetividade humana.

Tendo como referência as novas Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso tem como objetivo central formar profissionais psicólogos capacitados para intervir nas diferentes áreas e campos da Psicologia, com visão abrangente,

sustentada pelo pluralismo de saberes psicológicos e suas bases epistemológicas, visando a prevenção e a promoção da saúde, a compreensão e atuação nos processos educativos e nos processos clínicos em Psicologia, em prol de uma atuação futura que considere as necessidades sociais, os direitos humanos, a ética, a bioética e a interdisciplinaridade.

Após a visita de avaliação in loco, a autorização de abertura do curso foi publicada em dezembro 2006. O número de vagas autorizadas foram 120 anuais, sendo 60 para o período diurno e 60 para o noturno. O primeiro processo seletivo ocorreu no dia 21 de janeiro de 2007, com 91 alunos aprovados para o corrente ano. O início das aulas se deu no dia 05 de fevereiro de 2007.

O Curso de Psicologia da IES possui como missão promover o desenvolvimento do profissional psicólogo pautado na ética, no compromisso social e na concepção biopsicossocial do ser humano, formando profissionais para atuar de forma crítica e consciente de seu papel transformador da realidade social, comprometidos com a excelência da subjetividade humana. Para tanto, além da qualidade do ensino ofertado em todas as suas dimensões e da estrutura física de laboratórios atualizados, o curso possui o estágio supervisionado desenvolvido a partir do terceiro período, em instituições educacionais e de saúde; as parcerias com clínicas, hospitais, prefeituras, escolas públicas e privadas, empresas e instituições sociais da região.

A inserção do alunado bem cedo nos estágios promove uma formação com foco nas necessidades de mercado, preparando os futuros profissionais para atuarem em diversas áreas da saúde, da educação e das organizações, sempre incentivando o empreendedorismo e a inovação, bem como a liderança e a motivação em suas práticas profissionais.

Nos anos de 2007, 2008, 2009, as turmas seguiram a Matriz Curricular do Projeto Pedagógico inicial do Curso (Matriz 2007), formando as primeiras turmas de psicólogos.

Em 2009, como parte das atividades orientadas pela Pró-Reitoria Acadêmica, Diretoria de Ensino e Apoio Pedagógico houve a “revisitação” dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da IES. Atendendo à demanda institucional, a Coordenação de Curso, o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso realizaram a atualização do PPC do Curso de Psicologia, obtendo a aprovação do novo projeto pelo CEPE/CAS no mesmo ano.

Com a nova matriz curricular, o Curso de Psicologia da IES tornou-se ainda mais atualizado. Disciplinas do Núcleo Básico como Filosofia e Fisiologia Humana que não faziam parte da matriz foram incluídas, assim como disciplinas específicas, tais como: Psicologia Comunitária, Fundamentos em Psicologia Social, Fundamentos em Psicologia Sócio-Institucional. As disciplinas do Eixo: Programa de Desenvolvimento Pessoal e Profissional foram renovadas de acordo com as novas demandas para o profissional psicólogo: Jogos e Dinâmicas de Grupo, Estratégias de Intervenção em Psicologia Comunitária, Orientação Vocacional, Oratória e Marketing Pessoal e Vivências Grupais. O curso que seria concluído em 4.420 horas será concluído em 4.120 horas. As turmas de 2010, 2011 e 2012, seguiram essa matriz.

Considerando a Resolução MMA/Conselho Nacional do Meio Ambiente nº 422 de 23 de Março de 2010, que estabelece diretrizes para as campanhas, ações e projetos de Educação Ambiental, conforme Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, e dá outras providências e considerando a Resolução ME/CNE nº 01 de 30 de Maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, foram criadas duas novas disciplinas na modalidade optativa para os cursos de Bacharelado: Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental novas alterações precisaram ser realizadas, culminando na Matriz 2013. Nesse contexto, o Colegiado de Psicologia também propôs as seguintes alterações para sua nova matriz curricular, cujas turmas de 2013, 2014 e 2015, seguiram essa Matriz Curricular:

- Modificação quanto à disposição de algumas disciplinas nos períodos; ou seja, rearranjo na distribuição das disciplinas ao longo dos períodos em função da necessidade de adequação da carga horária em cada período;
- Alteração na carga horária da disciplina “Fundamentos em Psicologia da Saúde”, que agora compõe uma introdução ao conteúdo de Psicologia da Saúde com 40 horas/aula. Em complemento, far-se-ia a inclusão da disciplina “Psicologia e Saúde Coletiva”, que foi sugerida pelos avaliadores na ocasião da avaliação *in loco* do curso. A disciplina contará com 80 horas/aula, sendo 20 horas/aula de prática;

- Exclusão da disciplina “Psicologia Cognitiva” e inclusão da disciplina “Fundamentos da Psicologia Comportamental”, para oferecer ao acadêmico maior fundamentação teórica na área;
- Redistribuição da carga horária da disciplina: “Terapia Cognitiva e Terapia Comportamental”, que apresentava 80 horas/aula, e que agora se divide em duas disciplinas: “Terapia Cognitiva” e “Terapia Cognitivo-comportamental”, contando, respectivamente, com 40 horas/aula. A divisão aconteceu a fim de fundamentar os conhecimentos específicos de cada área de psicoterapia;
- Inclusão da disciplina “Psicologia Jurídica”, anteriormente ofertada como disciplina optativa Intracurso. Tal inclusão se justifica pela crescente demanda desse campo de conhecimento no mercado de trabalho atual;
- Inclusão da disciplina “A Clínica Esquizoanalítica”, para complementar o conhecimento do acadêmico em relação a um emergente conhecimento na área de Psicologia Clínica;
- Exclusão da disciplina “Terapias Aplicadas à Saúde”, com 80 horas/aula, e diminuição da carga horária das disciplinas: “Atendimento Clínico I” e “Atendimento Clínico II”; “Práticas Psicológicas em Instituições de Saúde I” e “Práticas Psicológicas em Instituições de Saúde II”, e “Psicologia e Processos Educativos I” e “Psicologia e Processos Educativos II”, que possuíam 120/horas cada, para 100 horas cada, a fim de atender a todos os itens citados anteriormente, que constituem modificações necessárias à nova Matriz Curricular.

Atendendo a uma solicitação institucional, no segundo semestre de 2015 foram realizadas novas alterações na Matriz Curricular, a fim de readequar a carga horária prática de disciplinas e de estágios obrigatórios no curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo:

- Exclusão do Estágio Básico de Observação da Disciplina Psicologia do Desenvolvimento da Infância na Matriz 2016.01: A disciplina, ofertada para 3º período, já teve sua carga horária de estágio extinta na nova estrutura curricular já lançada em 2016-1, reduzindo o custo com o pagamento de horas de estágio para o professor;
- Alteração na Composição de Grupos de Estágios Específicos: Nos estágios básicos do curso, já são compostos grupos de dez alunos. Nas supervisões de

Estágios Específicos, cujos professores não vão a campo – exceto no caso da exigência dos hospitais - os grupos formados atualmente, que possuem seis alunos, serão mantidos. Entretanto, a composição dos grupos de estágios supervisionados contará com até sete alunos por grupo quando necessário, evitando a formação de um grupo de estágio;

- Alteração na Carga Horária e Metodologia das disciplinas do Eixo: Programa de Desenvolvimento Pessoal e Profissional: Com a Matriz Curricular 2016-1, as disciplinas do referido eixo tiveram a carga horária alterada de 40h para 20h, acontecendo quinzenalmente. A partir desta nova análise, quatro disciplinas do eixo, a saber: Relações Humanas e Vivências Grupais (1º período), Paradigmas da Ética Profissional: Competência e Compromisso (2º período), Jogos e Dinâmicas de Grupo (3º período) e Motivação e Criatividade em Arteterapia (5º período), que antes eram divididas entre dois professores para atenderem aos objetivos do trabalho de autoconhecimento discente, específico para Cursos de Psicologia, serão agora ministradas por apenas um professor.

Dessa forma, em 2016 e 2017, consecutivamente, novas turmas foram formadas, reconhecendo a seriedade e o compromisso ético do curso de Psicologia desta IES.

Como parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso, a implantação da Clínica de Psicologia da IES garante espaço para atuação interdisciplinar com a comunidade interna e externa, favorecendo, aos alunos do Curso de Psicologia e afins, a possibilidade de uma formação pluralista. Para a comunidade, haverá a oferta de atendimento único na área da saúde, inédito na região, visto ser irrisório o número de profissionais psicólogos atuantes nos hospitais e centros de saúde.

Além do Bacharelado, o curso oferta também a complementação em Licenciatura, exclusiva para o profissional de Psicologia ou graduando, que pode optar ou não por realizá-la a partir do sétimo período ou após a formação. Já tendo formado oito turmas, o curso comemora em 2017, 10 anos de existência.

O Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo propõe que o currículo do Curso de Graduação em Psicologia atenda às necessidades da comunidade em geral e aos seus anseios próprios como centro formador de profissionais psicólogos com as seguintes ênfases: Psicologia e Processos Educativos e Psicologia e Processos Clínicos e da Saúde.

No que diz respeito à ênfase Psicologia e Processos Educativos, as Diretrizes Curriculares Nacionais para graduação em Psicologia, afirma compreender: “a concentração nas competências para diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos que envolvam o processo de educação e de ensino-aprendizagem através do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores de indivíduos e grupos em distintos contextos institucionais em que tais necessidades sejam detectadas”.

Já no que tange a ênfase Psicologia e Processos Clínicos e da Saúde, de acordo com as Diretrizes, objetiva-se o desenvolvimento de competências que garantam: “ações de caráter preventivo, no nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas”.

O Curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo responde aos princípios e objetivos da Instituição quanto à produção de conhecimentos, articulando ensino, pesquisa e extensão, por meio de seus programas de monitoria, iniciação científica, projetos sociais, estágios básicos e específicos, parcerias com órgãos públicos, privados e do terceiro setor.

Para que as competências, habilidades e atitudes necessárias ao profissional psicólogo sejam alcançadas, será desenvolvida sua capacidade para lidar com os conteúdos da Psicologia por meio de um Núcleo Básico e um Núcleo Específico, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, constituído pelos Eixos: Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Sociais, Humanas e Econômicas; Fundamentos Epistemológicos e Históricos; Fundamentos Teórico-metodológicos; Procedimentos para Investigação Científica e Prática Profissional; Fenômenos e Processos Psicológicos, Interfaces com Campos Afins do Conhecimento e Práticas Profissionais.

O Curso de Psicologia desta IES concebe, ainda, um Eixo Estruturante Longitudinal que se denomina “Programa de Desenvolvimento Pessoal e Profissional”, a se constituir de oficinas teórico-reflexivas sobre ética, vivência pessoal e construção do papel profissional.

No ano de 2014 foi apresentado e aprovado pelos Conselhos Superiores da IES, a Complementação em Licenciatura em Psicologia. O

documento legal que baliza a estruturação deste Projeto Pedagógico é a Resolução Nº 5, de 15 de março de 2011, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia.

A Complementação em Licenciatura em Psicologia é perpassada pelos seguintes Eixos Estruturantes: “Psicologia, Políticas Públicas e Educacionais”, que prepara o formando para compreender a complexidade da realidade educacional do País e fortalece a elaboração de Políticas Públicas que se articulem com as finalidades da educação brasileira; o segundo: “Psicologia e Instituições Educacionais”, que prepara o formando para a compreensão das dinâmicas e políticas institucionais e para o desenvolvimento de ações coletivas que envolvem diferentes setores e protagonistas das instituições, em articulação com as demais instâncias sociais, tendo em perspectiva a elaboração de projetos político-pedagógicos autônomos e emancipatórios.

O terceiro Eixo Estruturante: “Filosofia, Psicologia e Educação”, que proporciona ao formando o conhecimento das diferentes abordagens teóricas que caracterizam o saber educacional e pedagógico e as práticas profissionais, articulando-os com os pressupostos filosóficos e conceitos psicológicos subjacentes. O quarto eixo: “Disciplinaridade e Interdisciplinaridade”, possibilita ao formando reconhecer o campo específico da Educação e percebê-lo nas possibilidades de interação com a área da Psicologia, assim como a outras áreas do saber, em uma perspectiva de educação continuada.

2.7 Concepção do Curso: Princípios Teóricos

A Psicologia como ciência e área de atuação profissional, tem sofrido, nas últimas décadas, profundas transformações, deixando de ser um saber exclusivamente ocupado com a vida psíquica do indivíduo (isolado do contexto social) e uma prática circunscrita ao consultório, para estabelecer conexões e interagir com outras áreas do saber, ampliando sua extensão e complexidade de atuação.

Atualmente, para as ciências psicológicas, a vida psíquica compreende não somente uma instância subjetiva, do comportamento individual, mas,

sobretudo, processos sociais, culturais e simbólicos que se dão no contexto objetivo da vida social, política, étnica e econômica que acabam por interferir na vida psíquica. O conhecimento da Psicologia permeia, mesmo que indiretamente, a práxis de todo profissional da saúde.

Com a visão plural, da Psicologia e do psicólogo, o Curso de Psicologia ofertado por esta IES fundamenta-se num projeto pedagógico com uma formação básica, à luz das prerrogativas teóricas e técnicas da Psicologia, formando psicólogos que atuem nas diversas áreas da saúde e educação, com indivíduos, com grupos e com equipes multidisciplinares. Daí decorre uma reflexão sobre o compromisso de formar um profissional hábil para conviver em um espaço multi e interdisciplinar, mantendo uma interlocução permanente entre os componentes curriculares entre si, para que sua formação capacite o aluno ao exercício do integrar os diversos saberes que compõem sua formação profissional, articulando-os de maneira crítica e reflexiva. Essa prática será útil na ampliação da compreensão do fenômeno humano, como assim o quer FERREIRA NETO²:

(...) Para ser capaz de apreender o sujeito brasileiro contemporâneo a psicologia precisa se manter permeável a outras interlocuções fora de seu campo de saber/fazer. Interlocuções multidisciplinares e mesmo extra-disciplinares. (2004, p.193)

A implantação do curso de Psicologia no Centro Universitário São Camilo-Espírito Santo, aqui proposta, atende às Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Psicologia (MEC, Resolução n.º. 8, de 7 de maio de 2004), que substituem o modelo tecnicista, de caráter conteudista, pelo do desenvolvimento de competências e habilidades profissionais. FERREIRA NETO explica que as novas Diretrizes Curriculares:

(...) enfatizam experiências de produção de conhecimento por meio da associação entre ensino, pesquisa e extensão. O currículo passa a ser pensado como sendo o conjunto das experiências que promovem a formação e vão além da pura apreensão de conteúdos prontos. (p.182, 2004)

Na formação do profissional psicólogo, o conhecimento legitima-se por meio da reflexão da discussão, da crítica, ações alheias à simples reprodução e

² FERREIRA NETO, J. L. **A formação do psicólogo**: clínica, social e mercado. São Paulo: Escuta, 2004.

acúmulo do saber. Afinal, uma formação tecnicista pode habilitar a um atendimento correto, mas não criativo e nem em condições de articular o “como fazer” ao “por que fazer”. Esta condição crítica não é supérflua, pois toda prática (em qualquer ciência) esteia-se em pressupostos teóricos impregnados de visões de mundo, de homem, de seu objeto de atuação, de uma ideologia que determinará fundamentalmente a atuação desse mesmo profissional.

Entende-se como essencial a articulação entre o que se pretende com a formação acadêmica e a atuação profissional para que se diminua a distância entre ambas, não em função apenas da demanda de mercado, mas, principalmente, para dar continuidade à construção da identidade da Psicologia, sempre vinculada com o contexto histórico e social em que está inserida.

Dois aspectos básicos observados nas Diretrizes Curriculares e nas preocupações das entidades representativas da Psicologia no Brasil se relacionam à dimensão da formação ética do profissional psicólogo e à aproximação de sua atuação com a realidade brasileira. Observa-se, atualmente, um crescimento das bibliografias de autores nacionais na graduação e a crescente valorização da própria História da Psicologia no Brasil, sua constituição e sua contribuição para a construção da identidade da Psicologia brasileira. Mantém-se, entretanto, o uso da contribuição estrangeira, de forma crítica e contextualizada.

O Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia ampara-se em dados e análises que traduzem a realidade e as perspectivas para esta categoria profissional, na região onde se insere. Nessa direção, considera-se que as discussões sobre a formação e a atuação profissional em Psicologia, situam-se numa conjuntura econômica, social e política de grande complexidade cujas discussões passam, necessariamente, pela atividade que o psicólogo exercerá.

Tendo como referência as novas Diretrizes Curriculares Nacionais, a IES articula ensino, pesquisa e extensão, por meio de seus programas de monitoria, iniciação científica, projetos sociais, estágios básicos e específicos, parcerias com órgãos públicos, privados e do terceiro setor, coerentes com sua missão institucional de “promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, segundo os valores camilianos”.

Nessa perspectiva, entende-se que a concepção do curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo reflete a

preocupação com a formação de profissionais comprometidos com a melhoria da qualidade de vida e saúde da população, a partir de uma visão humanista, generalista e multidisciplinar, aliada aos princípios da bioética.

O Curso de Psicologia, assim como os outros cursos da área da Saúde, em sua conceituação mais ampla, articula-se também com as práticas atreladas às políticas públicas. Disciplinas e estágios entrelaçam-se aos espaços do SUS, no âmbito da Saúde Pública e da Saúde do Trabalhador.

No caso da Formação Complementar da Licenciatura em Psicologia, o projeto atende aos dispositivos legais da formação do Psicólogo conforme a Resolução Nº 5, de 15 de março de 2011 que atende ao que já previam as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Psicologia, de 2004, que, no artigo 13, indicava “A formação do professor de Psicologia dar-se-á em um projeto complementar e diferenciado, elaborado em conformidade com a legislação que regulamenta a formação de professores no Brasil.”

A volta do professor de Psicologia no Ensino Médio e Técnico é legítima pelo fato da Psicologia ser importante força na função emancipadora da Educação Básica, pois ela é a área do conhecimento que dá conta do funcionamento do sujeito, produzido na realidade social na qual as subjetividades se engendram.

Com o saber psicológico, será estabelecido um diálogo com o adolescente de modo a que se problematizem os significados e relações sociais e interpessoais, subsidiando novos discursos e projetos coletivos voltados para uma sociedade mais tolerante e justa, pautada em valores humanitários e democráticos. Estes aspectos da formação estão postos como metas educacionais ao comporem os chamados “Temas Transversais”, que discorrem sobre a Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Orientação Sexual e Temas Locais (Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio, portal MEC).

No caso brasileiro, a disciplina Psicologia estará implicada com o estudo dos efeitos subjetivos do assistencialismo e do disciplinamento, dos determinantes da constituição do sujeito, da influência da mídia sobre o indivíduo, do caráter criativo ou alienante do trabalho, dos mecanismos de poder e das brechas de negociação e possibilidades de paz social nos espaços de violência social, como o que se experimenta nas desigualdades humilhantes e na

submissão ao uso destrutivo de drogas e à imagem corporal pasteurizada e consumível.

Assim, o professor de Psicologia trabalhará a reflexão e a aprendizagem de conteúdos que tratam, em última instância, da produção da subjetividade frente à perversidade da fábula do consumo globalizado, do desencontro do self no consumismo e competitividade voraz na modernidade.

A formação do professor de Psicologia do Ensino Médio deve instrumentalizá-lo a ter clareza sobre seu papel, pois, que, por conta de sua capacidade de trabalhar em metodologias ativas, em dinâmicas de grupo e como facilitador de técnicas expressivas, ele pode se confundir com o papel de um psicólogo escolar ou de psicólogo clínico. Mas estas são funções diversas. O psicólogo escolar atua nas dinâmicas institucionais como um todo, dos processos e relações do cotidiano e da dinâmica escolar.

No que diz respeito às especificidades do curso a Psicologia vem discutindo, desde os anos 90, acerca dos critérios adotados na elaboração dos currículos propostos. Regulamentada pela Lei nº 4119, de 27 de agosto de 1962, os currículos previam a formação de um profissional psicólogo sem a devida ênfase na compreensão crítica dos interesses que sustentavam as demandas atendidas.

Novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Psicologia foram instituídas na Resolução nº. 08, de 7 de maio de 2004³. Na discussão, que implicou uma reformulação desses currículos, foram elaborados novos parâmetros, mais pluralistas, interdisciplinares e críticos quanto à realidade social e histórica. Evitava-se, então, a suposta neutralidade cientificista que sustentava os currículos tradicionais, os quais, na verdade, ocultavam uma concepção de 'normalidade' e saúde que nada mais eram do que o reforço de valores sociais instituídos e dominantes (BOCK, 2001)⁴. Esta realidade é a que exige uma mudança nos cursos de Psicologia possibilitando que o psicólogo esteja ciente de seu papel socialmente transformador.

Para tanto, o Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo fundamenta-se em diretrizes que

³ As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia encontram-se em anexo.

⁴ BOCK, A. M. B.; GONÇALVES, M. G.; FURTADO, O. (org.) **Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em Psicologia**. São Paulo: Cortez, 2001.

reconhecem a importância e a necessidade social dos profissionais psicólogos para a área de influência desta Instituição de Ensino Superior.

Em consonância com os demais cursos do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, o Curso de Psicologia atende a seguinte legislação:

- Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, que Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências;
- Portaria Nº 2.253, 18/10/2001, que dispõe sobre a oferta de disciplinas em método não presencial;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências;
- Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências;
- Parecer CONAES nº 4, de 17 de junho de 2010, sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE;
- Resolução Nº 5, de 15 de março de 2011, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia.

O Curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, atendendo plenamente às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia (MEC, Resolução nº. 8, de 7 de maio de 2004), teve o seu Reconhecimento pela Portaria 445/2011 – D.O.U. 03/11/2011, sendo atualmente um curso consolidado e em pleno desenvolvimento.

Continuando a atender as bases legais vigentes estabelecidas pelo Ministério da Educação e Diretrizes Curriculares, o Curso de Psicologia, por meio

de seu Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso, atendendo a Resolução n. 5, de 15 de março de 2011, construíram a Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Psicologia.

A citada resolução concretiza a obrigatoriedade de uma formação complementar para o profissional Psicólogo, a de Licenciatura em Psicologia, para que seja docente no Ensino Médio e no Ensino Técnico, estabelecendo normas para o projeto pedagógico, que a partir do Art 13, especifica:

§ 4º Os conteúdos que caracterizam a Formação de Professores de Psicologia deverão ser adquiridos no decorrer do curso de Psicologia e complementados com estágios que possibilitem a prática do ensino. (...)

§ 6º A carga horária para a Formação de Professores de Psicologia deverá ter, no mínimo, 800 (oitocentas) horas, acrescidas à carga horária do curso de Psicologia, assim distribuídas: a) Conteúdos específicos da área da Educação: 500 (quinhentas) horas; b) Estágio Curricular Supervisionado: 300 (trezentas) horas.

§ 7º As atividades referentes à Formação de Professores, a serem assimiladas e adquiridas por meio da complementação ao curso de Psicologia, serão oferecidas a todos os alunos dos cursos de graduação em Psicologia, que poderão optar ou não por sua realização.

§ 8º Os alunos que cumprirem satisfatoriamente todas as exigências do projeto complementar terão apostilada, em seus diplomas do curso de Psicologia, a licenciatura.

A formação em Licenciatura em Psicologia é exclusiva para o profissional de Psicologia ou graduando, que pode completá-la durante ou após a formação como Psicólogo. O caráter complementar também fica claro no registro da habilitação, que é carimbada no próprio diploma de Psicólogo.

Fundamentando-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de Graduação em Psicologia, o curso de Psicologia desta IES possui como meta central a formação do Psicólogo voltado para a atuação profissional, para a pesquisa e para o ensino de Psicologia.

Nessa perspectiva, o curso assegura uma formação baseada em princípios e compromissos norteadores, são eles: a compreensão dos

múltiplos referenciais que buscam apreender o fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais; o reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano e a multideterminação do fenômeno psicológico; a compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do país, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão; a atuação em diferentes contextos considerando as necessidades sociais, os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades; o respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia; buscando aprimoramento e capacitação contínuos.

Aliado a esta visão da Psicologia e aos princípios da Bioética, o curso tem buscado garantir a formação generalista, humanista e multidisciplinar do profissional psicólogo. Para tanto, todos os componentes curriculares voltam-se ao desenvolvimento de habilidades que garantam, ao egresso, um domínio dos conhecimentos básicos em Psicologia e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos, que demandam a investigação, a análise, a avaliação e a atuação em processos psicológicos e psicossociais, bem como na promoção da qualidade de vida.

Para que essas competências sejam desenvolvidas, os graduandos terão como suporte a construção das habilidades por meio da capacidade de analisar criticamente e construir novos saberes, utilizar métodos de pesquisa científica possibilitando intervenções contextualizadas com as necessidades sociais.

O psicólogo formado por este curso será capaz de atuar de forma humanista e crítica, obedecendo aos preceitos bioéticos em suas ações e apresentando conhecimentos suficientes para refletir científica e intelectualmente.

2.8 Objetivos do Curso

2.8.1 Geral

O curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo-Espírito Santo, em consonância com sua missão, tem como objetivo central formar

profissionais psicólogos capacitados para intervir nas diferentes áreas e campos da Psicologia, com visão abrangente, sustentada pelo pluralismo de saberes psicológicos e suas bases epistemológicas, visando a prevenção e a promoção da saúde, a compreensão e atuação nos processos educativos e nos processos clínicos em Psicologia, em prol de uma atuação futura que considere as necessidades sociais, os direitos humanos, a ética, a bioética e a interdisciplinaridade.

2.8.2 Específicos

Desenvolver habilidades e competências voltadas diretamente para a ação profissional, amparada pela ciência conforme as Diretrizes Gerais do Projeto Pedagógico do Curso. Nesse sentido, o curso de Psicologia pretende:

- Desenvolver visão abrangente e crítica da Psicologia como ciência e profissão;
- Proporcionar o conhecimento das diversas teorias, métodos e técnicas psicológicas e suas raízes epistemológicas e históricas que fundamentam a prática profissional;
- Conduzir à compreensão da amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais;
- Planejar e executar ações psicoeducacionais no âmbito individual e grupal, mediante as necessidades que envolvam o processo de ensino e aprendizagem;
- Proporcionar ao futuro profissional, ferramentas para que possa atuar nos diversos contextos da profissão, integrando e articulando o seu fazer com o de outros profissionais de forma multi e interdisciplinar;
- Apresentar instrumentos e estratégias de diagnóstico e psicoterapia, a fim de possibilitar a seleção das ferramentas mais adequadas para intervenção em diversos contextos, em atendimentos individuais, grupais, na clínica e em instituições de diversas naturezas;
- Incentivar a produção de conhecimento científico por meio da pesquisa e ações comunitárias em sua interface com o ensino e a extensão, contextualizada nas necessidades sociais;

- Proporcionar vivências em que o aluno construa a prática profissional tendo as relações interpessoais como a matéria-prima de sua reflexão e aprendizado;
- Desenvolver a capacidade de descrição, análise e interpretação das manifestações verbais e não-verbais inerentes à subjetividade;
- Oportunizar a construção de atitudes éticas e bioéticas em seu fazer profissional.
- Abordar, no âmbito teórico-prático do curso, as questões sobre acessibilidade, educação ambiental, educação em direitos humanos e educação das relações étnico-raciais, considerando a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

-

Como complementar, caso os alunos optem por cursarem a Licenciatura:

- Formar professores de Psicologia comprometidos com a realidade e as transformações sociais, voltados ao fortalecimento da Educação Básica e Técnica, que busquem na sua prática pedagógica, estimular ativamente a educação inclusiva e o fortalecimento no educando da postura crítico- reflexiva.

2.9 Linhas de Atuação

O Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo propõe que o currículo do Curso de Graduação em Psicologia atenda às necessidades da comunidade em geral e aos seus anseios próprios como centro formador de profissionais psicólogos com as seguintes ênfases:

a) Psicologia e Processos Educativos

O Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo possui uma trajetória na formação de educadores, contando atualmente com nove cursos de Licenciatura cujos alunos desenvolvem seus estágios nas mais de cinquenta escolas conveniadas.

Com base nesse pressuposto, atribui-se como uma das ênfases ao Curso de Psicologia, a Psicologia e Processos Educativos, cuja concentração recai no desenvolvimento de competências por meio de técnicas específicas para

diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos que envolvam os processos relativos à relação ensino-aprendizagem e à Educação em seu contexto mais global.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para graduação em Psicologia, essa ênfase compreende: “a concentração nas competências para diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos que envolvam o processo de educação e de ensino-aprendizagem através do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores de indivíduos e grupos em distintos contextos institucionais em que tais necessidades sejam detectadas”.

b) Psicologia e Processos Clínicos e da Saúde

Nesta ênfase, são desenvolvidas, predominantemente, atividades acadêmicas voltadas para a formação do profissional que irá atuar na prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial de indivíduos e grupos.

De acordo com as Diretrizes, concentram-se aqui competências que garantam: “ações de caráter preventivo, no nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas”.

Concentra-se, ainda, na possibilidade de envolver os alunos com o desenvolvimento das competências para atuar com ética e coerência, a partir de referenciais teóricos, de processos psicodiagnósticos e psicoterápicos e outras estratégias clínicas contextualizadas socialmente, que venham ao encontro de questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos, como pontuam as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Como complementar, caso os alunos optem por cursarem a Licenciatura:

c) Docência em Psicologia

Nesta ênfase curricular, as atividades acadêmicas são voltadas para a atuação no magistério, em nível de Ensino Básico, Ensino Médio e Técnico, de forma dinâmica e criativa sempre buscando novas alternativas educacionais.

O acadêmico em Docente em Psicologia deve ainda desenvolver atividades que o fundamente em para as contribuições com os projetos educacionais na escola e na comunidade identificando problemas ambientais e propondo soluções consciente do seu compromisso profissional e de seu papel social, sobretudo com a educação libertadora, bem como realizar análises e investigações da realidade educacional, garantindo uma atuação profissional que articula teoria e prática ciente de que sua formação é um processo permanente, articulando atividade educacional nas diferentes formas de organização do trabalho pedagógico.

3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

*A União Social Camiliana conta com uma **Política Institucional de Egressos** que se materializa em um Programa de Acompanhamento de Egressos, visando manter atualizadas as informações referentes à formação continuada e ao desenvolvimento profissional desse egresso no mercado de trabalho, para avaliar a qualidade da formação recebida, propiciando melhorias dos cursos.*

O Curso de Graduação em Psicologia do Centro Universitário São Camilo-Espírito Santo pretende que o psicólogo formado nesta instituição seja um profissional generalista, sem perder de vista as especializações necessárias a seu campo de trabalho. Profissional com capacidade de utilizar de forma eficiente as teorias, métodos e instrumentos da Psicologia. Sendo assim, capaz de compreender, avaliar e intervir em seu campo de atuação, trabalhando em equipe multidisciplinar, favorecendo o diálogo e a inter e multidisciplinaridade.

O profissional estará capacitado para enfrentar situações novas com iniciativa e criatividade, tendo internalizado valores éticos que o levem a buscar uma constante atualização.

O psicólogo a ser formado poderá ser definido como aquele dotado de raciocínio lógico, reflexão crítica, rigor científico, capacidade de investigação, para a atuação interdisciplinar nos diferentes enfoques teóricos da Psicologia.

Profissional com capacidade compreensiva da interação de processos biológicos, psicológicos e sociais, que respeita as diferenças culturais, revelando sua responsabilidade nos contextos social e técnico, bem como capaz de compreender a si e ao outro, aberto e com capacidade de escuta.

Norteados pelas duas ênfases: Psicologia e Processos Educativos, Psicologia e Processos Clínicos e da Saúde, o Curso de Psicologia desta IES forma seu profissional egresso para reunir conhecimentos a fim de atuar em diversos contextos da sociedade. No gráfico a seguir encontram-se os eixos temáticos, nos quais as competências e habilidades desejadas no egresso são desenvolvidas.

Os acadêmicos que ainda optam pela realização da Licenciatura em Psicologia, serão conduzidos à formação de um profissional apto a:

- Exercer atividade profissional docente em Psicologia no Ensino Médio, Técnico, em espaços educativos formais e informais.
- Atuar na discussão e ação política na área das políticas públicas, especialmente no que diz respeito às práticas escolares inclusivas;
- Pertencer à equipe docente da instituição escolar segundo um comportamento tecnicamente competente e com competências interpessoais agregadoras, que fortaleçam a equipe e a instituição;
- Facilitar a construção do conhecimento pautando sua ação pela ética e compromisso com a qualidade de vida;
- Dominar os conhecimentos adquiridos e construídos ao longo de sua formação acadêmica, permitindo seu pleno exercício profissional e ético;
- Conscientizar-se da necessidade de sua formação continuada e do papel na busca de uma sociedade inclusiva e ética;
- Atuar na docência de maneira competente, comprometida, técnica e politicamente, com a melhoria do Ensino Fundamental II e Médio nas várias áreas da educação;

- Dominar os saberes crítico-contextuais, que permitam a compreensão das condições sócio-históricas que determinam a tarefa educativa; os saberes pedagógicos, aqueles produzidos pelas Ciências da Educação e sintetizados em teorias educacionais; os saberes didático-curriculares, relacionados às formas de organização; e saberes atitudinais relativos a comportamentos, atitudes e vivências adequadas ao trabalho educativo.
- Considerar em sua atuação as questões sobre acessibilidade, educação ambiental, educação em direitos humanos e educação das relações étnico-raciais, considerando a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.